



BALANÇO DE COMPOSTOS NITROGENADOS DE NOVILHOS RECEBENDO QUITOSANA EM DIETAS DE ALTO CONCENTRADO.

Letícia Emanuelle Fetter De Oliveira (leticiafetter@hotmail.com)
Lavinya Rodrigues Feitosa (lavinya_rodrigues.f@hotmail.com)
Calebe Corcino Da Silva (calebecorcino24@gmail.com)
Thalison Marques De Souza (thalison.marques81@hotmail.com)
Raquel Tenório De Oliveira (raqueltennorio@gmail.com)
Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

A dieta de alto grão ou grãos inteiros caracteriza pelo fornecimento de somente dois ingredientes: o milho e o pellet concentrado proteico, vitamínico e mineral na proporção de 85% de milho inteiro e 15% do pellet concentrado, sendo uma dieta altamente energética, que resulta em redução de consumo dos animais. A quitosana (Q) é um polissacarídeo de ocorrência natural que tem revelado versatilidade e propriedades promissoras para sua utilização segura em uma ampla variedade de produtos e aplicações, atuando como modulador da fermentação ruminal em bovinos. Objetivou-se com este trabalho avaliar o balanço de compostos nitrogenados de novilhos, recebendo diferentes níveis de inclusão de quitosana. O ensaio experimental foi realizado no setor de Nutrição de Ruminantes da Faculdade de Ciências Agrárias, da UFGD; utilizando-se cinco (5) novilhos mestiços com 18 meses de idade, com peso médio de 300 kg, providos de cânulas ruminais permanentes, distribuídos aleatoriamente em delineamento de quadrado latino (5x5). Cada período experimental foi compreendido de 16 dias, sendo sete dias de adaptação e nove dias de coleta de dados. Os animais foram mantidos em baias individuais (2 x 4 m) providos de cocho e bebedouro. A quitosana (< 85% desatilação) foi infundida diretamente no rumem nas dosagens: 0, 375, 750 e 1500 mg/kg de MS; mais controle virginamicina (85 mg/kg de MS). O balanço de compostos nitrogenados foi obtido pela diferença entre o total de nitrogênio ingerido e o total excretado na urina e fezes. O nitrogênio ingerido, foi determinado através da quantidade total de matéria seca ingerida. Não houve efeito ($P > 0,05$) para consumo, excreção e balanço de nitrogênio entre as doses de quitosana avaliadas. No entanto, os animais do tratamento com 0 mg/dia MS de quitosana apresentaram maior excreção de nitrogênio total das fezes com 9,93%, em comparação com a virginamicina 6,61%. Já para excreção urinária de N, houve diferença ($P < 0,05$) entre os tratamentos, com a dose de quitosana de 375 mg/kg MS, apresentando excreção de 31,22% do N total, se comparado a virginamicina (18,36%). Os animais que receberam 0 mg/dia de quitosana apresentaram maior excreção de nitrogênio fecal. A adição de níveis crescentes de quitosana não alterou o balanço de nitrogênio de novilhos alimentados com dietas de milho grão inteiro.

Agradecimentos: a UFGD, CNPq e FUNDECT-MS pelo auxílio financeiro.